

Implementação de terapias alternativas como estratégia de promoção à saúde em um lar de idosos: um relato de experiência

Implementation of alternative therapies as a health promotion strategy in a nursing home: an experience report

Implementación de terapias alternativas como estrategia de promoción de la salud en una residencia de ancianos: relato de experiencia

Recebido: 16/01/2023 | Revisado: 24/01/2023 | Aceitado: 25/01/2023 | Publicado: 30/01/2023

Victor Alexandre Santos Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2100-4134>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: vg6786604@gmail.com

Ana Julia Silva de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3150-2081>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: anajuliasilvadesouza564@gmail.com

Pollyanna Ribeiro Damasceno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2924-5522>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: pollyannad21@gmail.com

Brenda Stéfane da Silva Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5259-394X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: brenda.sdscardoso@aluno.uepa.br

Yana Cordeiro Uchoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9205-6762>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: yana.uchoa@aluno.uepa.br

Maiara Maia Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2252-481X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: mayamayara792@gmail.com

Yara Macambira Santana Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9809-0267>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: yaramacambira@gmail.com

Resumo

O envelhecimento humano é um processo biológico natural marcado por um conjunto de experiências diversificadas que são influenciadas pela multiplicidade dos fatores genéticos, fisiológicos, sociais, ambientais, psicológicos e culturais. Nesse sentido, o aumento dessa faixa etária está associado a um envelhecimento saudável e ativo. Assim, este trabalho tem por objetivo capacitar os cuidadores de um Lar Filantrópico para implementação de terapias alternativas com os idosos. Para tanto, este trabalho trata-se de um relato de experiência baseado no Arco de Maguerez. Em que foi iniciado com uma visita realizada no dia 06 de junho de 2022, com o propósito de reconhecer a realidade habitual da instituição. Durante a visita, notou-se que a instituição conta com o apoio de uma equipe de profissionais de saúde voltada para o método curativista. No entanto, ressalta-se que o lar precisa de mais recursos, tanto assistencial, quanto administrativo, para atender e proporcionar uma maior qualidade de vida aos idosos que residem no mesmo, sendo realizada duas capacitações com os cuidadores do lar de idosos sobre terapias complementares. Logo, identificadas as demandas profissionais e estruturais, foi sugerido planejamento de ações e atividades que pudessem ser realizadas no lar dos idosos envolvendo os profissionais e recursos disponíveis no sentido de minimizar os problemas encontrados.

Palavras-chave: Medicina alternativa; Idoso; Práticas integrativas e complementares.

Abstract

Human aging is a natural biological process marked by a set of diverse experiences that are influenced by the multiplicity of genetic, physiological, social, environmental, psychological, and cultural factors. In this sense, the

increase in this age group is associated with healthy and active aging. Thus, this work aims to train caregivers of a Philanthropic Home to implement alternative therapies with the elderly. Therefore, this work is an experience report based on the Arco de Maguerez. In which it began with a visit carried out on June 6, 2022, with the purpose of recognizing the usual reality of the institution. During the visit, it was noted that the institution has the support of a team of health professionals focused on the curative method. However, it is noteworthy that the home needs more resources, both care and administrative, to provide care and provide a better quality of life for the elderly who live in it, with two training sessions being carried out with the caregivers of the nursing home on complementary therapies. Soon, after identifying the professional and structural demands, it was suggested planning actions and activities that could be carried out in the home for the elderly, involving professionals and available resources in order to minimize the problems encountered.

Keywords: Alternative medicine; Elderly; Integrative and complementary practices.

Resumen

El envejecimiento humano es un proceso biológico natural marcado por un conjunto de experiencias diversas que están influenciadas por la multiplicidad de factores genéticos, fisiológicos, sociales, ambientales, psicológicos y culturales. En este sentido, el aumento de este grupo de edad se asocia con un envejecimiento saludable y activo. Así, este trabajo tiene como objetivo capacitar a los cuidadores de un Hogar Filantrópico para implementar terapias alternativas con los adultos mayores. Por tanto, este trabajo es un relato de experiencia a partir del Arco de Maguerez. En el cual se inició con una visita realizada el 6 de junio de 2022, con el propósito de reconocer la realidad habitual de la institución. Durante la visita se destacó que la institución cuenta con el apoyo de un equipo de profesionales de la salud enfocados en el método curativo. Sin embargo, es de destacar que el hogar necesita más recursos, tanto asistenciales como administrativos, para brindar atención y brindar una mejor calidad de vida a las personas mayores que viven en él, realizándose dos sesiones de capacitación con los cuidadores del hogar de ancianos el día terapias complementarias. Luego, después de identificar las demandas profesionales y estructurales, se sugirió planificar acciones y actividades que pudieran ser realizadas en la residencia de ancianos, involucrando a los profesionales y los recursos disponibles para minimizar los problemas encontrados.

Palabras clave: Medicina alternativa; Anciano; Prácticas integradoras y complementarias.

1. Introdução

Na terceira idade, temos progressivamente mudanças fisiológicas, sociais e comportamentais caracterizando um processo que é vivenciado de modo singular, por existir aqueles que chegam nessa fase sem que haja mudanças bruscas no corpo, no seu papel da sociedade e nem lidar com a ausência de afetividade, ou seja, tem um envelhecimento saudável (Bernardes et al., 2021). Entretanto, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de anos vividos com incapacidade pela população com mais de 80 anos aumentou aproximadamente 77% na última década e meia (Bernardes et al., 2021).

Com isso, a grande maioria da população idosa possui alguma limitação motora, intelectual ou são acometidos por alguma patologia e, em alguns casos, são deprimidos pela sociedade, lidam com a falta do desrespeito e afetividade. Assim, destaque-se a criação de políticas públicas voltadas à esta população, bem como promoções de saúde que asseguram que o processo de envelhecimento seja vivenciado de forma saudável, independente de suas limitações, doenças, subjetividade, economia ou políticas (da Cunha Lima et al., 2020; Oliveira et al., 2019).

Nesse ínterim, a portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, dispõe sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSP) que possui como objetivo primordial recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, através de medidas coletivas e individuais de saúde direcionadas, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2006).

Discorre também sobre julgar em que situação um idoso é considerado frágil, classificando como ser aquele idoso acamado, hospitalizado, que possui doenças limitantes, que vivem em situação de violência doméstica ou que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPI), além de afirmar que quando este apresenta empecilhos na execução de atividades diárias, pode haver possibilidade de gerar alguma fragilidade (Brasil, 2006; Nunes et al., 2021).

Nessa percepção, intervenções considerando a capacidade funcional desse idoso frágil, possuindo alguma limitação fisiológica, mental ou social, instiga que o profissional da saúde busque novas estratégias para assegurar a qualidade de vida e

um envelhecimento saudável. Portanto, a implementação das terapias alternativas, especialmente a arteterapia, jogos cognitivos e educacionais, são metodologias eficazes, demonstrada através de estudos e práticas que delimitam sua eficiência terapêutica e viabilidade econômica (Less et al., 2018), visto que a maioria dos idosos se encontram em ILPI e/ou instituições filantrópicas que podem ser adaptadas para realidade local (Pollo et al., 2019).

Desse modo, considerando o exposto, as situações de vulnerabilidade e incapacidade dos idosos, o presente estudo apresenta uma estratégia de promoção em saúde, tendo como objetivo capacitar os cuidadores de um Lar de Idosos, no Oeste do Pará, para implementação de terapias alternativas com os idosos.

2. Metodologia

2.1 Tipo de Estudo

O presente artigo trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, baseado no Arco de Maguerez sendo vivenciado em uma instituição filantrópica, localizada em um município no Oeste do Pará. Tal metodologia consiste na utilização de situações problemas, de diferentes contextos sociais, com propósito de solucioná-las, tendo como base cinco etapas: Observação da Realidade; Levantamento dos Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (Berbel, 2011).

2.2 Cenário do Estudo

Lar filantrópico de idosos, localizado em um município no Oeste do Pará, que é apoiado por uma congregação religiosa, prefeitura do município e, tem capacidade de cuidar e acolher 30 idosos. Possui assistência de dois cuidadores, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, um terapeuta ocupacional, um fisioterapeuta e administrativos. O Quadro 1 apresenta a composição dos funcionários:

Quadro 1 - Composição dos funcionários do Lar de Idosos.

	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	TRABALHADOR DE SAÚDE	CARGA-HORÁRIA
EQUIPE	1	ENFERMEIRA	36 H
	1	PSICÓLOGO	36 H
	1	FISIOTERAPEUTA	8 H
	1	TERAPEUTA OCUPACIONAL	4 H
	2	ADMINISTRATIVOS	60 H
	4	CUIDADORES	84 H

Fonte: Autores (2022).

2.3 Período da Realização da Experiência

A experiência faz parte da atividade integrada do curso de graduação em enfermagem, componente do Eixo Temático – Cuidados de Enfermagem II, com seu início no dia 06 de junho de 2022 com propósito de observação da realidade do local, sendo desenvolvida duas capacitações, a primeira no dia 22 de agosto de 2022, a segunda no dia 02 de setembro de 2022, cada uma com dois cuidadores, com carga horária de 04h/aula, no espaço de terapia ocupacional, nas dependências do lar de idosos.

2.4 Sujeitos Envolvidos na Experiência

Os sujeitos envolvidos neste relato são seis acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade pública, orientados por uma docente desta instituição.

2.5 Aspectos Éticos

Foi respeitado o sigilo dos sujeitos e nome da instituição na qual a experiência foi desenvolvida. Por se tratar de um relato de experiência não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os princípios éticos foram seguidos, mesmo tratando-se deste tipo de estudo, conforme recomendação nacional em pesquisa.

3. Resultados

3.1 Descrição do Arco de Maguerz

Na primeira etapa do Arco, denominada Observação da realidade, foi realizada uma visita no Lar de idosos, ocorrida dia 06 de junho de 2022, com objetivo de conhecer a realidade habitual da instituição, atento aos entraves para pesquisa das possíveis situações problemas. Em seguida, o grupo se reuniu com enfoque de definir e discutir os problemas observados em uma chamada via Google Meet, no qual foi realizado um levantamento com as principais questões observadas, como por exemplo: número reduzido de profissionais, principalmente, cuidadores e enfermeiros, carga horária de trabalho exaustiva, trabalho mecanicista voltado para o método curativista, falta de incentivo administrativo para implementação de terapias complementares e a falta de norteamento de como desenvolver tais atividades.

Na segunda etapa do Arco de Maguerz destacou-se as possíveis causas, delimitando os pontos-chaves, que auxiliam na ratificação e direcionamento das lacunas encontradas. A terceira etapa do Arco, chamada de Teorização, ponderamos por pesquisar artigos, diretrizes e bases de dados diversos para estudo das práticas integrativas e investigação dos problemas. Nesta etapa elencamos nosso tema central e a orientadora direcionou quanto a linha de pesquisa a ser abordada, que se caracterizou pelo foco na implementação de terapias integrativas e suas diversas classificações relacionadas com o idoso.

Em Hipóteses de Solução, quarta etapa do Arco, os integrantes do grupo discutiram entre si ações e atividades que pudessem ser realizadas no lar de idosos, respeitando limitações físicas e mentais dos idosos, regras de higienização e distanciamento devido ao cenário ainda remanescente da pandemia. Após a constatação das carências existentes na Unidade e sua rotina, levantamento dos pontos-chave, e teorização acerca destes pontos, foram definidas que seriam feitas uma capacitação com os cuidadores com orientação de como introduzir terapias alternativas como forma de lazer para os idosos, envolvendo arteterapia, jogos cognitivos e educacionais (pintura, desenho, jogo de memória, jogo de dama e jogo de dominó).

Na Aplicação da Realidade, fase final do Arco, ocorreram duas capacitações como forma de subsídios para os cuidadores no desenvolvimento do cuidar, para entendimento das necessidades humanas básicas e das mudanças dimensionais – biológica, psicológica, social, cultural e espiritual.

A primeira no dia 22 de agosto de 2022, às 10:00 horas, apresentado para dois cuidadores o conceito de terapias integrativas vinculadas ao envelhecimento, quais são, os benefícios, como utilizar elas na realidade deles e entrega de dois Folders (Figura 1), contendo a prática dos jogos de dama e dominó e cronograma das atividades a serem executadas. Além disso, a apresentação teve como foco os jogos educacionais e arteterapia atreladas aos benefícios à saúde dos idosos.

Em seguida, durante a apresentação, um dos cuidadores demonstrou-se ocioso e relatou estar preocupado de que forma eles implementariam essas terapias, já que a carga horária no lar de idosos é corrida e exaustiva, sendo assim, foi explicado que o projeto era uma capacitação para melhora da qualidade de vida do idoso e distanciamento do trabalho mecanicista, viabilizando momentos prazerosos para o profissional e o idoso e que seria de livre escolha a introdução dessas metodologias integrativas.

O segundo dia de capacitação ocorreu no dia 02 de setembro de 2022, às 15:00 horas, apresentando para outros dois cuidadores as etapas da capacitação. Ao decorrer da apresentação os cuidadores mostraram-se participativos e foi relatado que um dos cuidadores já teria tido a ideia de implementar tais metodologias complementares. Sucedeu-se o final da capacitação com entrega dos Folders e relato dos cuidadores de que seria introduzido tais terapias alternativas.

Para melhor operacionalizar os espaços disponíveis ressaltamos que os idosos precisam ser avaliados pelos profissionais no sentido de identificar suas potencialidades e fragilidades, desta forma facilita a participação e divisão dos mesmos para serem inseridos no plano de trabalho para desenvolvimento de atividades diárias.

Figura 1 – Prática dos jogos educacionais, arteterapia e plano de trabalho para inserção de metodologias complementares com os idosos.

Terapias Alternativas
APLICAÇÃO DE JOGOS EDUCACIONAIS E ARTETERAPIA

Jogos educacionais

JOGO DE DAMAS

- Joga-se com 2 jogadores;
- Peças - 24 peças, 12 brancas e 12 pretas;
- Tabuleiro - tabuleiro de 64 casas, claras e escuras;
- Distribuição - 12 peças da mesma cor para cada jogador, posicionadas nas casas escuras, ocupando as três linhas mais próximas de cada jogador;
- Objetivo - Capturar todas as peças do oponente ou deixá-lo impossibilitado de mover;
- Dama - a peça coroada após parar na última linha do tabuleiro. A dama fica com uma peça da mesma cor em cima para representá-la;
- Grande diagonal - a maior linha formada diagonalmente pelas casas escuras.
- Lance - o deslocamento de uma peça para outra casa;
- Captura - um lance onde uma peça passa por cima de uma peça adversária que está entre a sua casa e a sua casa de destino;
- Tomada em cadeia - uma lance onde uma peça captura duas ou mais peças sucessivamente.

Jogos educacionais

JOGO DE DOMINÓ

- Joga-se com 2 a 4 jogadores;
- Pode-se jogar individual ou em dupla;
- Cada jogador pega 7 pedras, em um total de 28 peças no jogo;
- Começa quem tiver o duplo 6 (carrão de sena) ou maior n° de carrão na pedra;
- Cada jogador deve colocar uma peça correspondente ao n° referente da peça na mesa;
- O jogo finaliza quando um jogador eliminar todas as peças.

JOGO DA MEMÓRIA

- Aumento do raciocínio;
- Diminuição de deficiências cognitivas;
- Maior atenção;
- Facilidade na execução de tarefas simples.

Arteterapia

Plano de trabalho

DESENHO E PINTURA

- Utilização de pinturas de papel em branco, figuras, objetos, animais e formas;
- Criação de desenho em papel em branco;
- Utilização de lápis de cor, giz de cera, tinta guache.

- Segunda de 15 h às 17 h:
Jogo de dominó, pintura e jogo de memória.
- Quarta de 15 h às 17 h:
Jogo de dama, jogo de dominó e desenho.
- Sexta de 15 h às 17 h:
Jogo de memória, jogo de dominó e pintura.

ENFERMAGEM* UUEPA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Fonte: Autores (2022).

3.2 Principais resultados encontrados

As capacitações implementadas permitiram aperfeiçoamento nas terapias complementares e criticidade da equipe de cuidadores na forma de olhar a vulnerabilidade dos idosos, em que estes possam fugir de sua rotina pela inserção de atividades diárias que melhoram a qualidade de vida.

A criação de planejamento e implementação de eixos que norteiam uma forma alternativa a se abordar com os idosos garantiu uma equipe de cuidadores preparada para lidar com a dinamicidade do dia-a-dia e executar adequadamente um plano de trabalho voltado as metodologias complementares, prevenindo o surgimento de patologias mentais e minimizando juntamente com as terapias alternativas a ociosidade dos mesmo e dos trabalhadores da instituição, além da reabilitação psicossocial e psicoeducacional dos moradores do lar filantrópico.

As terapias integrativas, alternativas e complementares possibilitam aos idosos um momento de lazer, trazendo percepção de um conjunto de sentimentos prazerosos, melhora da autoestima, alívio da dor, aumento da disposição e aumento do convívio social. Com isso, envolve-se abordagens que estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias alternativas eficazes e seguras, com foco na escuta acolhedora, integração do idoso no meio ambiente e sociedade e desenvolvimento do vínculo terapêutico.

3.3 Limitações da experiência

Neste cenário remanescente da pandemia, observamos limitações quanto à abrangência de terapias alternativas por parte de um dos cuidadores, além do relato de que tempo eles teriam para desenvolver tais atividades diárias pela carga horária de trabalho exaustiva e corrida. Somado a isso, a falta de um plano de trabalho dificultou a inserção das práticas complementares. Destacamos, ainda, as limitações do serviço, voltadas para mecanização biológica e uni causal.

3.4 Contribuições para a prática

A experiência possibilitou dialogar e problematizar o que a falta de práticas integrativas acarreta na vida do idoso, norteando eixos de conduta a ser estabelecido na instituição para atendimento integral ao idoso.

Foi possível sistematizar a prática de terapias integrativas, com pensamento crítico reflexivo em relação a necessidade do idoso em se integrar na melhora do convívio social e instigar a minimização da multiplicidade de sentimentos de medo, insegurança, abandono e ansiedade. Além da contribuição para o despertar nos cuidadores a importância de se utilizar essas metodologias complementares.

O compartilhamento dos saberes por meio das capacitações proporcionou a edificação de uma rotina permitindo ressignificação no enfrentamento ao trabalho mecanicista, prevenindo doenças mentais. Observamos também o feedback positivo da equipe dos cuidadores e a segurança para o desenvolvimento das atividades integrativas.

4. Discussão

A escassez de profissionais de saúde em âmbito de trabalho é uma realidade e seu efeito cascata apresenta-se como grande desafio de saúde pública, devido a exposição à fatores geradores de estresse contínuo desses profissionais associado ao trabalho mecanicista, acúmulo de tarefas e sobrecarga de trabalho, podendo gerar a Síndrome de Burnout nesses profissionais (Cassiani et al., 2020; de Freitas Lopez et al., 2020).

Nesse contexto, AMES (2019) afirma que os paradigmas de saúde ainda se concentram na perspectiva biológica, fragmentadora e uni causal, ou seja, há desafios no princípio da integralidade, tornando o modelo biomédico mecanicista e sistêmica, causando sinais de esgotamento e repetitividade nos profissionais.

Desse modo, em consonância com este estudo, outros achados corroboram que os profissionais de saúde têm conhecimento das práticas integrativas que trazem benefícios para os pacientes, no entanto, estes profissionais se sentem poucos capacitados para utilização de terapias complementares (Pereira et al., 2022).

Em vista disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua as terapias alternativas como intervenções que fogem da medicina tradicional, também conhecida como terapia complementar, integrativa e holística, por atuar na promoção, prevenção e recuperação na integralidade do indivíduo, além de ser uma ferramenta que é utilizada na psicoeducação (Less et al., 2018; Souza et al., 2022).

Com isso, dentre as 20 terapias complementares reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a Arteterapia é vital para qualquer faixa-etária e sexo, por utilizar-se de técnicas que estimulam o processo criativo, cognitivo, emocional e melhora na qualidade de vida do indivíduo, seja através da pintura, escultura, jogos, música e teatro ou dança; trata-se da combinação das principais teorias psicológicas e as experiências humanas dentro de uma relação psicoterapêutica (Almeida et al., 2021; Souza et al., 2022).

É válido ressaltar também que a cultura visual é um termo que se refere aos estudos de processos culturais que inclui todos os artefatos visuais, contribuindo na aprendizagem de idosos analfabetos pela colocação cognitiva em conversas e/ou jogos educativos. Sendo assim, é feita através da estimulação dos sentidos do tato, olfato, paladar, textura e o visual, tendo como objetivos ativar a criatividade e a memória (Moreira, 2021; Resende, 2021).

Logo, os estudos acerca dos benefícios da arte na saúde foram analisados durante os últimos anos, no qual buscaram analisar como a arte e os jogos tem potencial de serem utilizados de diversos modos, no intuito de curar traumas emocionais, modificar comportamentos e pensamentos, reduzindo sintomas e aperfeiçoando o estado cognitivo do indivíduo. Assim, o processo criativo resultante destas terapias tem impacto psicológico e fisiológico, tornando-se importante instrumento de estudo, principalmente, em grupos fragilizados e limitados (Valladares-Torres et al., 2020).

Além disso, devido às limitações dessa população, os esportes e jogos recreativos para a terceira idade são concebidos e adaptados conforme a capacidade motora e participativa dos idosos de forma a privilegiar a coletividade e cooperação (CASTRO et al., 2016). Com isso, o impacto dos jogos educacionais envolvendo terapias alternativas se difunde como ferramenta no contexto educacional por acionar e valorizar inteligências culturais, linguagem, música, sistemas simbólicos e demais campos (Fernandes, 2021; Melo et al., 2022).

5. Considerações Finais

Considerando a problemática exposta no transcorrer do trabalho, conclui-se que a mecanização e a falta de atualização dos trabalhadores têm relação com os fatores supracitados, e até mesmo a limitação dos próprios idosos, tornando-se um grave problema. Com isso, as implementações de novas atividades, planejamento e organização delas, associado a capacitação de toda equipe, proporciona que o problema exposto consiga ser amenizado, no qual não só a qualidade vida física e mental dos pacientes seja beneficiada, como aos dos trabalhadores que conseguem sair da mecanização de suas atividades.

Em suma, a importância da disseminação por parte dos acadêmicos e profissionais de saúde acerca dessas práticas para a população, viabiliza a criação de alternativas para suprir ou sanar tal problemática, visando a qualidade de vida deste idosos ou outros grupos fragilizados, sendo assim, um olhar não só para doença, mas sua integralidade.

Dessa forma, o presente relato subsidia discentes, docentes e profissionais da área da saúde sobre a importância da implementação de terapias alternativas, além da sugestão para disseminação de trabalhos futuros com grupos fragilizados. Assim, estudos futuros que englobem jogos educacionais, cognitivos e arteterapia incitados para humanização dentro das ILPI com propósito de melhora da qualidade de vida destes grupos fragilizados.

Referências

- Almeida, C. R. F., De Alcântara, J. T., & Queiroz, T. A. (2021). Práticas integrativas e complementares em saúde: utilização e eficácia para melhoria da vida do idoso. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 1757-1765.
- Ames, R. D. (2019). Disputa entre dois paradigmas na atenção à saúde: o caso do Hospital Escola/UFPel. 129 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Instituto de Filosofia, Sociologia e Política. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.
- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências sociais e humanas*, 32(1), 25-40.
- Bernardes, T. A. A., Santana, E. T., Coutinho, G. G., Camisasca, L. R., de Araújo, G. D., Pereira, F. A. F., ... & de Araújo, D. D. (2021). Caracterização clínica e epidemiológica de idosos de uma instituição de longa permanência. *Enfermagem em Foco*, 12(3), 588-593.
- Brasil. (2006). Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Portaria n. 2528 de 19 de outubro de 2006*.
- Castro, M. R. D., Lima, L. H. R., & Duarte, E. R. (2016). Jogos recreativos para a terceira idade: uma análise a partir da percepção dos idosos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 38(3), 283-289.
- Cassiani, S. H. D. B., de Fátima Fernandes, M. N., Revez, L., Freire Filho, J. R., & da Silva, F. A. M. (2020). Combinação de tarefas do enfermeiro e de outros profissionais na atenção primária em saúde: uma revisão sistemática. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 44, e82.
- Cunha Lima, A. M., Dalle Piagge, C. S. L., Silva, A. L. O., Robazzi, M. L. D. C. C., Mélo, C. B., & Vasconcelos, S. C. (2020). Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. *Enfermagem em Foco*, 11(4), 87-96.
- Freitas Lopes, D., Santos, R. B., & Giotto, A. C. (2020). Síndrome de Burnout e os seus Efeitos sobre a Vida dos Profissionais de Enfermagem da Urgência e Emergência. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 3(1), 350-9.
- Fernandes, F. C. (2021). Jogos interativos e seus efeitos na integralidade do cuidado ao idoso. 155 f. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense.
- Less, L. A., & Sehnem, S. B. (2018). Terapias alternativas e a saúde pública. *Pesquisa em Psicologia-anais eletrônicos*, 219-238.
- Melo, P. D. O. C., Mendes, R. C. M. G., Linhares, F. M. P. & Guedes, T. G. (2022). Produção e uso de tecnologias educativas na pós-graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75 (5), e20210510.
- Moreira, N. M. (2021). Lembrar, narrar e desenhar: atravessamentos entre crianças e pessoas idosas. 196 f. Dissertação (Mestrado em Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- Nunes, A. D. S., Batista, M. P. P., & Almeida, M. H. D. M. (2021). Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2921.
- Oliveira, A. P. Z., Gross, C. B., Schneider, R. H., & Pillatt, A. P. (2019). Fragilidade em idosos residentes em município de pequeno porte. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 24(3), 101-114.
- Pereira, K. A., de Almeida Teixeira, J. A. F., Duarte, C. L., do Nascimento, P. H. B., Silva, M. S., & Sales, C. M. B. P. (2022). Análise do conhecimento e prática da política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC) em profissionais das unidades de saúde de um distrito sanitário da região nordeste. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(3), 9591-9601.
- Pollo, S. H. L., & Assis, M. D. (2019). Instituições de longa permanência para idosos-ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 11(1), 29-44.
- Resende, M. A. (2021). Jogo Prosa Artística: um material propositor para idosos residentes em casas de repouso. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes Visuais) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- Souza, L. B. R. D., Gomes, Y. C., & Moraes, M. G. G. D. (2022). Os impactos da arte-terapia visual para idosos com transtorno. *Dementia & Neuropsychologia*, 16 (1), 8-18.
- Valladares-Torres, A. C. A., & da Silva, E. F. A. (2020). Jogo em arteterapia com crianças e adolescentes com doenças crônicas: estudo piloto para a enfermagem. *Revista Espaço Ciência & Saúde*, 8(2), 1-14.